



INE

Instituto Nacional
de Estatística

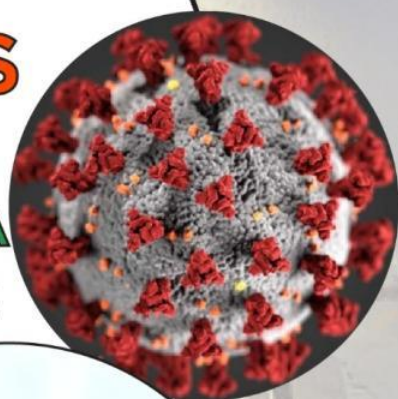
ECONOMIA E FINANÇAS

Angola



NOTAS METODOLÓGICAS

CONJUNTURA ECONÓMICA ÀS EMPRESAS



1. APRESENTAÇÃO

Os dados contidos na FIR (FIR) sobre a **CONJUNTURA ECONÓMICA ÀS EMPRESAS** são de carácter estatístico – qualitativos, e têm como principal objectivo retratar a situação económica do período, curto-prazo. Contribuindo assim em uma maior resposta e apoio aos instrumentos de avaliação e percepção das expectativas dos agentes económicos, tendo em conta que, os indicadores aqui disponíveis constituem um instrumento fundamental para pesquisa, formulação, execução e controlo de políticas públicas do país.

Esta publicação resulta do Inquérito de Conjuntura aos vários segmentos económicos, nomeadamente:

- Indústria Extractiva
- Indústria Transformadora
- Construção
- Comércio
- Comunicação
- Turismo
- Transportes

A actual publicação, que ilustra sete sectores, é o resultado de um trabalho iniciado no terceiro trimestre de 2008.

No entanto o INE aproveita esta oportunidade para agradecer aos distintos colaboradores e parceiros que tornaram possível a elaboração e publicação de mais uma edição.

Eventuais comentários, críticas, sugestões ou esclarecimentos, visando a melhoria da presente publicação, poderão ser remetidos ao Instituto Nacional de Estatística, Departamento de Informação e Difusão, por via do endereço geral@ine.gov.ao

2. PRINCIPAIS CONCEITOS

Actividade Económica: resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou o serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Actividade Principal: representa a maior importância no conjunto das actividades exercidas pela actividade económica. A determinação da mesma é feita com base nos seguintes critérios: 1. Volume de Negócios; 2. Pessoal ao Serviço e 3. Produção.

Base Monetária: soma de papel-moeda e reservas bancárias.

Despesa: total dos gastos efectuados pelos agentes económicos na aquisição de bens e serviços finais produzidos pela sociedade.

Depreciação de Bens: parte do valor da benfeitoria causada por obsolescência física, económica ou funcional.

Depreciação da Moeda: perda do valor de uma unidade monetária pela variação dos preços na economia

Empresa: entidade (correspondendo a uma unidade jurídica ou ao mais pequeno agrupamento de unidades jurídicas ou institucionais) dotada de autonomia de organização e de decisão na afectação dos recursos às suas actividades de produção, exercendo uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Indicador de Confiança: percepção dos empresários sobre o desempenho tendencial do respectivo sector de actuação num período curto determinado.

Índice de Preços no Consumidor: indicador económico que serve para medir a variação de preços de um conjunto de bens e serviços seleccionados no tempo e no espaço.

Impostos: pagamentos obrigatórios cobrados pelas administrações públicas às unidades residentes pela produção, venda, compra ou utilização de bens e serviços que incidem sobre os custos de produção.

Investimento: conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Juros: termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida. Incluem os rendimentos de propriedade relativos a créditos financeiros, tais como os depósitos bancários e outros análogos, títulos ao curto prazo, obrigações e outros créditos.

Limitação de Actividade: existência de factores que impedem o normal funcionamento da empresa.

Preço de Venda: preço médio dos bens ou serviços vendidos pela empresa.

Produtos Comercializados: distribuição percentual dos produtos comercializados pelas empresas tendo como referência as origens nacionais ou estrangeiras.

Produção: combinação dos factores produtivos (mão – de - obra, matérias primas e equipamentos), com vista a produzir um determinado bem ou serviço.

Produto Interno Bruto (PIB): somatório do valor dos bens e serviços finais produzidos dentro das fronteiras geográficas de um país, sem que se exclua desse total o desgaste do *stock* de capital verificado no período.

Renda: somatório das remunerações recebidas pelos proprietários dos factores de produção com retribuição pela utilização de seus serviços nas actividades produtivas.

Stocks: montante de mercadorias existentes no armazém.

Saldo de Respostas Extremas (S.R.E): diferença entre as respostas positivas e negativas divididas pelo número de respostas.

Saldo: valor final obtido no final numa determinada rubrica e num determinado período.

Taxa de Câmbio: poder de compra de uma moeda em relação à outra.

Transferências: fluxos que originam receitas ou despesas entre os agentes de transacções e que não têm como contrapartida um produto (bem ou serviços).

Vendas: total das importâncias facturadas (em Kwanzas) durante o período em referência.

Volume de Negócios (VVN): total das importâncias facturadas (em Kwanzas) durante o período em referência, corresponde ao somatório das vendas de mercadorias e das prestações de serviços.

Varição Homóloga: comparação de um determinado indicador em períodos semelhantes intercalado por intervalos de épocas.

3. NOTAS METODOLÓGICAS

Os resultados do inquérito qualitativo de conjuntura não são apresentados em termos quantitativos; ou seja, quanto foi ou cresceu a economia, mas sim em como variou o comportamento ou a tendência da economia (p. ex. aumento, diminuição, estabilização).

Os números ilustrados nos gráficos representam a intensidade das principais variáveis do indicador de confiança (IC) dos sectores da Indústria Extractiva, Indústria Transformadora, Construção, Comércio, Turismo, Comunicação e Transportes, tendo em conta as opiniões de 1638 empresas distribuídas nas 18 províncias, objecto de observação.

O Indicador de Clima Económico (ICE) é um instrumento de avaliação das expectativas dos empresários sobre a evolução da economia no curto prazo. Este indicador é resultado da média aritmética simples dos Saldos das Respostas Extremas (SER) das variáveis que o compõem nos diferentes sectores, após a sua normalização e aplicação da média móvel.

4. EXTRAÇÃO DA AMOSTRA

Incluem-se empresas activas com actividades de produção e prestação de serviços com CAE pertencente a uma das seguintes secções:

- Secção B- Indústrias Extractivas
- Secção C- Industrias Transformadoras
- Secção F- Construção
- Secção G- Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos
- Secção H- Transportes e Armazenagem (excepto a subclasse 49300)
- Secção I- Alojamento, Restauração (restaurante e similares)
- Secção J- Actividades de Informação e de Comunicação (apenas a divisão 61)

Universo e Base de Amostragem

O universo/base de amostragem foi constituído a partir das empresas activas pertencentes ao ficheiro REMPE 2019 com CAE igual às referidas acima com dez ou mais trabalhadores. Foram consideradas 9631 unidades.

Plano de Amostragem

A amostra foi seleccionada de modo não aleatório e intencional de forma que:

- As três maiores unidades em termos de volume de vendas por CAE a dois dígitos;
- As três maiores unidades em termos de número de pessoas ao serviço por CAE a dois dígitos;
- Por CAE a dois dígitos fossem garantidas 80 por cento de volume de vendas;
- Por CAE a dois dígitos fossem garantidas 63 por cento de número de pessoas ao serviço.

As percentagens foram seleccionadas de modo a extrair da base de amostragem um número de empresas na amostra próximo das 1500 unidades

- ✓ Dimensão da Amostra Extraída: 1638

5. AMOSTRA POR SECTORES

- Indústria Extractiva: constituída por 38 empresas com maior relevância na economia. A província de Luanda apresenta maior número de empresas com 36, seguida do Uíge e Cabinda com 1 empresa cada.
- Indústria Transformadora: constituída por 290 empresas distribuídas por Luanda com 194, Benguela com 31, Huíla com 19, Namibe com 12, Huambo com 11, Cabinda com 5; Bengo e Cuanza Sul com 3; Cuanza Norte, Cunene, Lunda Sul, Malanje e Uíge com 2; Lunda Norte e Zaire com 1, respectivamente.
- Construção: 104 empresas, das quais, Luanda com 84, Huíla com 5, Benguela com 4, Huambo 3; Cunene e Lunda Sul com 2; Cabinda, Cuanza Norte e Zaire com 1 empresas respectivamente.
- Comércio: 907 empresas de maior relevância no sector, onde Luanda conta com 667, Benguela com 55, Huambo com 36, Huíla com 34, Cabinda com 17, Namibe com 15, Cuanza Sul com 12, Bengo com 10; Cunene e Malanje com 9; Bié e Uíge com 8; Lunda Sul com 7; Lunda Norte com 6; Cuando Cubango e Zaire com 5; Cuanza Norte e Moxico com 2.
- Turismo: 216 empresas mais representativas do sector. A província de Luanda apresenta maior número com 158, seguida de Benguela com 17; Cabinda, Huambo e Huíla com 7; Moxico com 4; Malanje e Namibe com 3; Lunda Sul e Zaire com 2; Bengo, Cuanza Norte, Cuanza Sul, Cunene, Lunda norte e Uíge com 1 respectivamente.
- Transportes: 74 empresas, das quais Luanda com 66, Cabinda com 3; Benguela e Namibe com 2, Bié com 1.
- Comunicação: 9 empresas, todas localizadas em Luanda.

Período de Recolha: quatro semanas

Início da Recolha: última semana do trimestre ou primeira semana do trimestre seguinte

Âmbito Geográfico: Nacional

6. RAMOS DE ACTIVIDADES

Sectores: Indústria Extractiva, Indústria Transformadora, Construção, Comércio, Transportes, Turismo e Comunicação.

Indicador de Clima Económico (ICE) - Média aritmética simples das seguintes variáveis:

Indústria Extractiva:

1. Produção;
2. Perspectiva de produção;
3. Perspectiva de exportação;
4. Perspectiva de emprego.

Indústria Transformadora:

1. Produção Actual;
2. Volume de Negócios;
3. Perspectivas da Produção;
4. Stocks.

Construção:

1. Actividade Actual;
2. Carteira de Encomendas;
3. Perspectiva de Emprego.

Comércio em Estabelecimentos:

1. Vendas;
2. Perspectiva de Encomendas;
3. Actividade Actual;
4. Perspectiva de Actividade.

Transporte, Turismo e Comunicação:

1. Actividade Actual;
2. Perspectivas da Actividade;
3. Perspectivas de Emprego.

7. INDICADOR DE CONFIANÇA (IC) POR SECTORES

Principais variáveis consideradas por Sector:

Indústria Extractiva:

1. Produção;
2. Perspectiva de produção;
3. Perspectiva de Exportação.

Indústria Transformadora:

1. Produção Actual;
2. Perspectivas da Produção;
3. Perspectivas do Emprego.

Sector de Construção:

1. Carteira de encomendas actual;
2. Perspectivas da actividade;
3. Perspectivas de emprego.

Sector do Comércio:

1. Actividade actual;
2. Perspectivas de actividade;
3. *Stocks*.

Sector da Comunicação:

1. Actividade Actual;
2. Perspectiva de Actividade;
3. Perspectiva de procura dos serviços.

Sector dos Transportes e do Turismo

1. Actividade actual;
2. Perspectivas da actividade;
3. Perspectivas de emprego;

Saldo de Respostas Extremas (SRE): diferença entre as percentagens de respostas positivas (+1) e respostas negativas (-1).

Ponderação: número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo das empresas.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
Tel.:924 354 015 | <https://www.ine.gov.ao>
Rua Ho-Chi-Minh | CP 1215 | Luanda-Angola